



IX Congresso de Mulheres da MEUC

Brigitte Klemz Jung

Não podemos ter vergonha de falar de algo que Deus não
teve vergonha de criar.

Débora Fonseca
Ministério Luz na Noite

COMO CONVERSAR SOBRE SEXUALIDADE?

... conversando

... falando

Sexo: nossa **marca biológica**.

Sexualidade: nossa **marca cultural**. Uma dimensão humana que envolve os aspectos físicos, sociais e psicológicos, além do nosso corpo, nossa história, nossos costumes, nossa religião, nossas relações afetivas, enfim, nossa cultura.

(Apostila SER – Brena Riker – fev 2019)

A sexualidade é uma energia, uma força vital. Está presente desde o nascimento e permanece em todas as experiências emocionais e construções afetivas, até sua morte. Não está conectada somente aos órgãos genitais nem tampouco à relação sexual, mas compreende uma série de processos psicológicos e físicos de sensações, sentimentos, trocas afetivas, necessidade de carinho e contato e necessidade de aceitação.

Sabendo que a sexualidade não se manifesta apenas nas regiões genitais, mas funciona como um impulso para vários outros aprendizados e para o desenvolvimento integral da criança e do adolescente, cada etapa do desenvolvimento possui características próprias, comuns da idade e define a construção de aspectos psicológicos, físicos, emocionais, cognitivos.

(Apostila – Brena Riker – Coordenadora do Projeto SER)

Por que conversar? Para quê?

Nossa sociedade, as famílias e nossas crianças estão doentes.
A **única forma** de transformarmos o futuro é cuidando das crianças.
(P. Washington de Sá – Ministério Infância Protegida)

O sexo foi planejado pelo criador como uma dádiva especial que permite ao marido e à mulher expressarem unidade em amor íntimo e exclusivo e participar do plano divino da procriação. Os **desejos sexuais** são dados por Deus como o êxtase mais natural que o corpo humano pode experimentar. **Tornam-se destrutivos, apenas, quando são usados de forma indevida ou descontrolada.**

(A Bíblia da Mulher. 2.ed. Barueri, SP: Sociedade Bíblica do Brasil, 2010, p.1051)

Educação Sexual é muito mais do que apenas informar, é ajudar na formação do caráter de nossos filhos.
(...netos, sobrinhos, amigos...)

Comportamentos sexuais **fora dos padrões** estabelecidos por Deus:

- Homossexualidade (Lv. 18.6-18; Rm. 1.26-27; 1Co. 6.9-10).
- Bestialidade (Êx. 22.19; Lv. 18.23).
- Incesto (Lv. 18.6-18; 1Co. 5.1-13).
- Estupro (Dt. 22. 12-29).
- Prostituição (Pv. 7.1-27; 29.3).
- Qualquer relação sexual íntima **fora da fidelidade monogâmica da aliança conjugal** é considerada imoralidade sexual (Êx. 20.14; Dt. 22.22; 1 Co. 6. 9-10).

Alternativa: dom do **celibato** (Mt. 19.12; 1 Co. 7.7).

(Fonte: A Bíblia da Mulher)

Sigmund Freud



Esta Foto de Autor Desconhecido está licenciado em [CC BY-NC-ND](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/)

Desenvolvimento Psicosssexual (Sigmund **Freud** (1856 – 1939))

Fase **oral** – 0 a 1 ano

A boca proporciona prazer. Tudo vai para a boca. Principal objeto de desejo: seio materno.

Fase **anal** – 2 a 4 anos

Controle dos esfíncteres. Maior prazer: região do ânus. Nesta fase a criança começa a ter noções de higiene. Fase de birras.

Fase **fálica** – 4 a 6 anos

A atenção se volta para a região genital. Crianças 'acham' que todos têm pênis. Complexo de Édipo.

Fase de **latência** – 6 a 11 anos

Energia gasta em atividades sociais e escolares.

Fase **genital** - a partir de 11 anos
(11 anos e 12 meses (ECA) inicia a adolescência)

Busca-se fora do grupo familiar um objeto de amor. Pouco a pouco se assume uma identidade adulta.

EU

Projeto EU (especial e único; especial e única)

Objetivos: trabalho de prevenção e educação sexual junto às crianças da MEUC. Fase inicial.

**Caso você tenha algum desafio na área da sexualidade
e precisa de auxílio, contate:**

(047) 99121 – 4691
APENAS WHATS!

Referências Bibliográficas

GEMMEN, Heather. **Beleza surpreendente**: minha jornada do estupro à restauração. Rio de Janeiro: Central Gospel, 2008.

KORNFELD, Débora. **Vítima, sobrevivente, vencedor**: apoio prático no caminho da cura. Curitiba: Esperança, 2012.

Programa **CLAVES** Brasil - Brincando nos fortalecemos para enfrentar situações difíceis. Apostila e cartazes.

SANDERSON, Christiane. **Abuso sexual em crianças**: fortalecendo pais e professores para proteger crianças contra abusos sexuais e pedofilia. São Paulo: M. Books do Brasil, 2008.

SILVA, Alessandra Rocha Santos; SOMA, Sheila Maria Prado; WATARAI, Cristina Fukumori. **O segredo da Tartanina**: um livro a serviço da proteção e prevenção contra o abuso sexual infanto-juvenil. Pompeia, SP: Universidade da Família, 2011.